



FOLHA DOMINICAL

Domingo da Ascensão do Senhor

Primeira Leitura (Atos 1, 1-11)

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João batizou com água; vós, porém, sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

O Livro dos Atos começa com estes versículos que incluem uma dedicatória (Atos 1,1-2) e uma breve narrativa que remonta à experiência pascal dos discípulos (Atos 1,3-11). A dedicatória é dirigida ao mesmo destinatário do Evangelho de Lucas, cujo conteúdo é resumido brevemente. Desta forma, estabelece-se uma continuidade entre ambos os escritos e marca-se a transição entre duas etapas da história da salvação: a de Jesus e a da Igreja. O último diálogo de Jesus com os seus apóstolos centra-se numa dupla ordem relacionada com a contraposição de dois batismos: o da água e o do Espírito. Anuncia-se assim a abertura de um novo tempo enraizado em Jesus mesmo e impulsionado pelo Espírito. Este novo tempo ultrapassa as expectativas escatológicas da restauração de Israel representadas na pergunta dos discípulos. O texto termina com a cena da ascensão, que expressa narrativamente uma afirmação de fé: que a exaltação de Jesus é total e alcança dimensões supraterras. O

Ressuscitado habita outro tempo e outro espaço e inaugura um modo de presença diferente. Esta crença na glorificação definitiva de Jesus aparece formulada noutros lugares do Novo Testamento de forma declarativa. Não é contemplada em nenhum caso como um acontecimento separado da ressurreição. Apenas aqui se estabelece uma separação simbólica de quarenta dias entre um facto e outro. A aparição dos homens celestiais orienta simbolicamente o significado da cena. Os apóstolos não devem ficar na memória, mas passar ao testemunho, à comunidade que virá a seguir.

Segunda Leitura (Ef 1, 17-23)

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

O texto pertence ao início da Carta aos Efésios. O autor, depois de agradecer a Deus porque os seus destinatários começaram a viver a salvação na fé e no amor (Efésios 1,15-16), ora para que cresçam nessa vivência. Apenas assim podem perceber a esperança e a glória às quais foram chamados, algo de tal magnitude que só Deus mesmo pode dar a conhecer. Mas fala de um mero conhecimento intelectual. Ao fazer uma referência especial à iluminação do coração, alude à interioridade e à afetividade da pessoa, ao espaço de onde nascem as suas decisões. A exaltação de Cristo situa-se em relação ao seu poder sobre as forças do mal, que foram vencidas por Ele. Mas este poder não é considerado apenas um atributo da sua força divina, pois está relacionado com a salvação concedida à humanidade e é, portanto, um exercício de amor. A submissão de tudo a Cristo e a Deus significa que todos os poderes terão sentido na medida em que realizem a ação salvadora de Deus. Cristo exaltado é a cabeça da igreja, da comunidade de crentes. Por ser beneficiária do plano de Deus realizado em Cristo, é também a plenitude do cosmos, a plenitude de todo o novo mundo que participa na regeneração universal mediante Cristo.

Evangelho (Mc 16, 15-20)

Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e

pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

O Evangelho pertence ao chamado "final canónico" de Marcos (16,9-20), que resume as aparições do ressuscitado presentes noutros evangelhos. A sua redação é tardia e é considerada uma adição posterior a este evangelho, uma espécie de "catequese pascal". Esta cena em particular narra uma aparição aos Onze acompanhada de um mandato missionário. Difere do texto paralelo de Mateus 28,16-20 na enumeração dos sinais que acompanharão aqueles que crêem. Estes não se assemelham aos realizados por Jesus, mas aos que eram atribuídos aos discípulos do século II d.C. A notícia da ascensão termina com uma ordem de missão que destaca especialmente a universalidade: os apóstolos devem ir por todo o mundo e anunciar toda a criação. A mensagem que devem proclamar resume-se no termo Evangelho, referindo-se aqui à Boa Nova da morte e ressurreição de Jesus, que inaugura a sua soberania sobre toda a criação. É uma mensagem diante da qual cada pessoa terá que tomar posição, reagindo com fé ou incredulidade. A fé inclui a disposição para ser batizado e a decisão situa-se num contexto escatológico de juízo. Os sinais (que não são apenas atribuídos aos discípulos) ocorrerão mediante a invocação do nome de Jesus, a quem é atribuído um carácter divino. A partida dos Onze e o sumário final de sua atividade é um olhar retrospectivo para uma atuação missionária prolongada no tempo.

Deus nas letras humanas

Aceita o transitório; nada do que é definitivo, dura, te pode atingir

Algo de visível perpassa nos limites do ser.

De noite, o vento partiu um dos vidros das traseiras.

Só o ruído da noite sobrevive

à luz e ao furor matinais.

(Se aquelas nuvens, no horizonte,
chegassem até mim...)

O fragmento, porém, exprime
o estilhaçar da intensidade.

No último fragmento, fixa
o efémero e repousa.

Nuno Júdice

Avisos Paroquiais | 12 a 19 de maio

12 | Festa da Ascensão do Senhor

Celebração da profissão de fé | 11:00

Celebração da Primeira comunhão | 16:00

13 | Outras leituras | 21:30

14 | Reunião da equipa de liturgia, em Espinho | 21:30

15 | Recoleção com a catequese em Espinho | 21:30

17 | Encontro dos crismados com D. Roberto, Bispo auxiliar do Porto | 21:30

18 | Vigília de Pentecostes | 21:30

19 | Domingo de Pentecostes

Celebração do sacramento da crisma | 11:00

25 | Sarau cultural no casino de Espinho de angariação de fundos para a Guiné |
21:30

08 de Junho | Workshop de provas de vinhos | 10:00 | Inscrições limitadas.